

Perturbação do sossego piora no ABC; barulho afeta saúde, diz neurologista

Jessica Fernandes

As ações de fiscalização contra a perturbação do sossego aumentaram no ABC desde janeiro, com destaque para Diadema e Santo André. Além do avanço nas notificações, advertências e multas, o problema também chama a atenção pelos impactos na saúde da população, com prejuízos físicos e cognitivos.

Em Santo André, foram registradas 20 advertências e 20 multas em janeiro deste ano, frente a 13 advertências e 25 multas no mesmo período do ano passado. No número de interdições, o município teve quatro estabelecimentos interditados no ano passado, contra uma interdição neste ano.

Já em Diadema, o salto foi mais expressivo. Em janeiro de 2025, houve uma notificação por perturbação do sossego. Em janeiro de 2026, o número subiu para 18 notificações. No mesmo comparativo, o município passou de nenhuma interdição em 2025 para um estabelecimento interditado em 2026.

As autuações ocorrem, principalmente, por som em volume excessivo. A interdição é aplicada quando há irregularidades mais graves, como ausência de alvarás e licenças obrigatórias, além de reincidência.

Municípios sem dados consolidados

Outras cidades do ABC informaram dados parciais ou apenas números referentes a 2025, sem consolidação das ações realizadas neste ano.

Em São Caetano, as equipes de fiscalização atendem semanalmente entre 37 e 45 ocorrências, com aumento da demanda aos fins de semana. Cerca de 5,6% dessas ocorrências resultam em autuações formais, conforme critérios técnicos e legais. O município não informou números comparativos específicos de 2026. As reclamações podem ser encaminhadas pela Ouvidoria Geral, pelo Smart Sanca (Centro de Gerenciamento e Emergências) ou diretamente ao Departamento de Controle Urbano.

São Bernardo informou que os dados de janeiro de 2026 ainda estão em fase de levantamento. Em janeiro de 2025, foram 268 estabelecimentos vistoriados, com sete fechamentos cautelares, além de 78 autuações de trânsito, 52 pessoas abordadas e 21 veículos vistoriados. Em casos de perturbação do sossego, a Guarda Civil Municipal pode determinar o fechamento cautelar do local por 24 horas, prazo que pode chegar a 72 horas em caso de reincidência.

Em Mauá, também não há dados consolidados de 2026. Em janeiro deste ano, dois estabelecimentos foram autuados por perturbação do sossego. No mesmo mês de 2025, foram 17 autuações.

Critérios para autuação

O processo de fiscalização ocorre em etapas, com orientação inicial ao responsável e aplicação de multa em caso de descumprimento ou reincidência. Nos casos mais graves, o estabelecimento pode sofrer lacre ou interdição, conforme a legislação municipal, especialmente quando há irregularidades como a falta de documentação obrigatória para funcionamento.

Doenças cardiovasculares

A exposição frequente ao barulho noturno e a consequente privação de sono podem causar prejuízos significativos à saúde, tanto a curto quanto a longo prazo. Ao RD, Renan legoroff, neurologista e médico do sono da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), explica que uma noite mal dormida já é suficiente para gerar efeitos perceptíveis no dia seguinte.

Segundo o médico, a falta de sono provoca irritabilidade, desatenção, fadiga e lentidão no raciocínio. “Há também redução na liberação de substâncias fundamentais ao organismo, como o hormônio do crescimento e a testosterona, além de alterações no apetite”, explica.

Quando a privação de sono se torna frequente, os danos podem ser ainda mais graves. Renan legoroff alerta que, a longo prazo, o problema aumenta o risco de doenças cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC), além de elevar as chances de desenvolvimento de demência, Parkinson, em pessoas predispostas, e até câncer.

O sono também tem papel essencial na memória e no desempenho diário. “Dormir é fundamental para organizar as memórias do dia, consolidar aprendizados e estruturar ideias. Dormir mal reduz a capacidade de concentração e dificulta a retenção de informações, o que prejudica o trabalho e os estudos”, afirma.

A exposição constante ao barulho pode agravar doenças já existentes. “A privação do sono é capaz de ativar fatores genéticos silenciosos, descompensar quadros controlados, como hipertensão e diabetes, além de elevar o risco de lesões vasculares”, revela.

legoroff orienta que a busca por ajuda médica deve ocorrer sempre que o problema de sono começar a impactar o dia a dia. “O ideal é atuar na origem do problema. Quando isso não é possível, algumas estratégias podem ajudar, como o uso de protetores auriculares próprios para dormir e o ruído branco, que ajuda o cérebro a se concentrar em um som contínuo e diminui os despertares causados por barulhos externos”, destaca.

Reclamações

Em Santo André, as reclamações devem ser registradas no Semasa, por meio do site www.semasa.sp.gov.br. Também é possível entrar em contato pela Central de Atendimento, nos telefones 0800-484-8115 ou 4433-9300, além do aplicativo Colab.

Em Diadema, São Bernardo e Mauá, as reclamações devem ser encaminhadas pelo telefone 153, da Guarda Civil Municipal.

Já em São Caetano, as ocorrências podem ser registradas pela Ouvidoria Geral, pelo Smart Sanca (Centro de Gerenciamento e Emergências) ou diretamente no Departamento de Controle Urbano.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3775046/perturbacao-do-sossego-piora-no-abc-barulho-afeta-saude-diz-neurologista/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades